

COVID-19

BOLETIM MATINAL

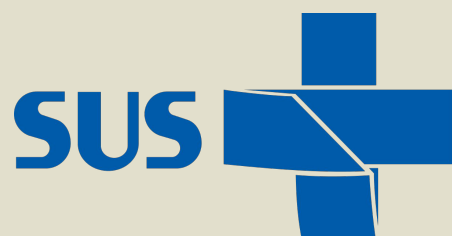
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 669
01 de Julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados no Brasil: 32.206.954 (30/06/2022)³
- Editorial: Um novo paradigma é necessário para o financiamento do fundo pandêmico.
- Artigos: Vacinação materna e risco de hospitalização para covid-19 entre bebês |
- Notícias: Covid: quantos dias de isolamento são indicados | Duas crianças morrem por dia em consequência da Covid-19 no Brasil | Covid: os principais sintomas de quem se vacinou | Após quase três meses, média móvel de mortes por Covid volta a passar de 200 | BioNTech e Pfizer começam a testar vacina universal contra a Covid-19 | Testes rápidos para covid são confiáveis? O que revelam pesquisas nos EUA

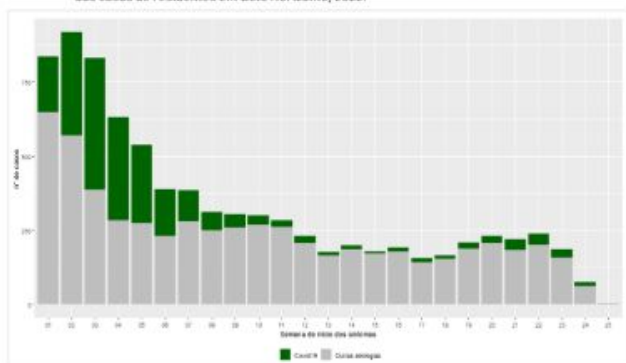
Destques da PBH - última atualização em 28/06

- N° de casos confirmados em 2022: 102.293 (28/06)¹
- N° de óbitos confirmados em 2022: 635 (28/06)¹
- N° de casos notificados em 2022: 524.471 (28/06)¹

Link¹: <https://bit.ly/3OALKLk>

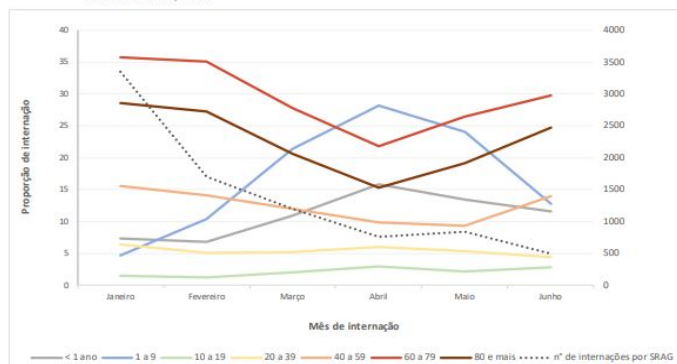
SRAG - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

GRÁFICO 2 Notificações de SRAG segundo semana epidemiológica de início dos sintomas e classificação dos casos de residentes em Belo Horizonte, 2022.



Observação: Bases de dados de SIVEP-Gripe, Ministério da Saúde, apresentando instabilidade recorrente. Fonte: a-SUS VE e SIVEP-Gripe/CIEVS/GV/GE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 27/6/2022.

GRÁFICO 4 Proporção de internações por SRAG segundo faixa etária e mês de internação, residentes em Belo Horizonte, 2022.



Observação: A análise do SIVEP Gripe, sobretudo para as últimas semanas, depende da inclusão oportuna dos casos nesse sistema. Inclui casos notificados pelos hospitais públicos e privados. Bases de dados do SIVEP-Gripe, Ministério da Saúde, apresentando instabilidade recorrente. Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GV/GE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 28/6/2022.

ÓBITOS POR COVID-19 - 2022

Destaques da SES-MG

Nº de casos confirmados: 3.621.242 (30/06)²
 Nº de casos novos (24h): 10.991 (30/06)²
 Nº de casos em acompanhamento: 86.836 (30/06)
 Nº de recuperados: 3.472.257 (30/06)²
 Nº de óbitos confirmados: 62.149 (30/06)²
 Nº de óbitos (24h): 39 (30/06)²

Link²:

Destaques do Ministério da Saúde

Nº de casos confirmados: 32.206.954 (30/06)³
 Nº de casos novos (24h): 76.638 (30/06)³
 Nº de óbitos confirmados: 670.848 (30/06)³
 Nº de óbitos (24h): 316 (30/06)³

Link³: <https://bit.ly/3NENgLk>

Destaques do Mundo

Nº de casos confirmados: 546.739.451 (30/06)⁴
 Nº de óbitos confirmados: 6.334.954 (30/06)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/3GIPTjp>



340

HOMENS



295

MULHERES

QUADRO 1 Óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo faixa etária, residentes em Belo Horizonte, 2020 a 2022.

Faixa etária	2020	2021	2022	Total
< 1 ano	0	2	3	5
1-4 anos	2	4	0	6
5-9 anos	0	0	2	2
10-14 anos	1	0	0	1
15-19 anos	0	3	0	3
20-39 anos	53	196	17	266
40-59 anos	372	1.047	60	1.479
≥ 60 anos	2.145	3.449	553	6.147
Total	2.573	4.701	635	7.909

Observação: Bases de dados do SIVEP-Gripe, Ministério da Saúde, apresentando instabilidade recorrente.
 Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGIE/DPSW/SMSA/PBH - atualizado em 27/6/2022.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 28/6

DOSES DESTINADAS A BH ⁽¹⁾	DOSES DISTRIBUÍDAS ⁽²⁾	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE ⁽³⁾	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE ⁽⁴⁾	APLICAÇÕES DE DOSE ÚNICA ⁽⁵⁾	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ⁽⁶⁾	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE DE REFORÇO ⁽⁷⁾
6.945.932	5.870.346 ⁽⁸⁾	2.333.231	2.139.649	66.355	1.685.524	248.324

INDICADORES GERAIS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM OUTROS MUNICÍPIOS VACINADA EM BH ⁽¹⁾	% DE VACINADOS EM BH RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS ⁽²⁾			
555.088	21,7%			
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 5 A 11 ANOS DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH DE 5 A 11 ANOS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE ⁽³⁾		% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE ⁽⁴⁾	
193.192	83,3%		58,6%	
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 12 ANOS OU MAIS, DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH 12 ANOS - OU MAIS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA ⁽⁵⁾	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA ⁽⁶⁾	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ⁽⁷⁾	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO ⁽⁸⁾
2.199.135	109,1%	100,3%	82,7%	38,1%
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH - TOTAL	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO
2.521.564	95,2%	87,5%	66,8%	9,8%

Editorial:

Um novo paradigma é necessário para o financiamento do fundo pandêmico
A new paradigm is needed for financing the pandemic fund

Na reunião do G20 em 20 de abril de 2022, os ministros das finanças e presidentes do Banco Central concordaram com a criação de um novo mecanismo de financiamento: um Fundo Intermediário Financeiro (FIF) para prevenção, preparação e resposta pandêmica, a ser sediado pelo Banco Mundial. Os autores deste artigo criticam a proposta do FIF, semelhante aos modelos já existentes, que não garantiriam o financiamento sustentável necessário. Os autores propõem focar na governança, na participação significativa das organizações da sociedade civil e na ampliação da base de contribuintes para todos os fundos, e sugerem pensar o FIF sob a ótica do investimento público global (GPI).

Na abordagem do GPI, todos os países contribuem, se beneficiam e tomam decisões em igualdade de condições. Os países contribuiriam para o FIF de acordo com seus níveis de renda, haveria maior transparência sobre como os países e seus sistemas de saúde seriam beneficiados e garantiria um volume maior de contribuições. Haveria também regras sobre dívida e capacidade fiscal, possibilitando um financiamento sustentável a longo prazo. Pelo princípio da co-criação, o modelo do GPI oferece a todos os países uma maneira de assumir a responsabilidade de atender às nossas necessidades de bens públicos globais compartilhados por meio de significativa representatividade.

Link: <https://bit.ly/3nxKLzn>

Destaques do Brasil:

Covid: quantos dias de isolamento são indicados:

Quem está com sintomas típicos de covid, ou recebeu diagnóstico positivo deve ficar em isolamento, restringindo ao máximo o contato com outras pessoas, por pelo menos sete dias. De acordo com o ministério da saúde, a medida é necessária para cortar as cadeias de transmissão do vírus e evitar a transmissão do patógeno para outros indivíduos, especialmente para aqueles que podem desenvolver as formas graves da doença, relacionadas à hospitalização, intubação e morte. O tempo de quarentena pode ser maior ou menor, a depender de uma série de características e condições individuais. O isolamento de cinco dias é indicado para quem não está com sintoma nenhum e não tem contato com pessoas de alto risco para as formas graves da covid (como idosos e imunossuprimidos). Após completar o quinto dia na ausência de sintomas de síndrome gripal e interrupção do uso de medicamentos antitérmicos e anti-inflamatórios nas últimas 24 horas, é necessário realizar outro teste, caso negativo, o isolamento pode ser interrompido. Caso contrário é necessário permanecer em isolamento por mais cinco dias. Já o isolamento de sete dias é indicado para indivíduos com sintomas de covid leves e moderados. Após o sétimo dia completo desde o início dos sintomas ou do teste positivo, o isolamento também pode ser liberado na ausência de sintomas e uso de medicações nas últimas 24 horas. Não é necessário realizar outro teste ao final da quarentena. Por fim, o isolamento de dez dias é indicado para quem convive com pessoas que apresentam alto risco de desenvolver formas mais graves de covid (como idosos e imunossuprimidos). Caso os sintomas persistam no sétimo dia, é necessário realizar um novo teste rápido ou o RT-PCR. Na vigência de resultado positivo o isolamento deve ser feito até o décimo dia. Nos casos em que o resultado for negativo e respeitando-se as condições de ausência de sintomas e uso de medicações, o isolamento pode ser cessado.

Link: <https://bbc.in/3NDUJd7>

Destaques do Brasil:

Duas crianças morrem por dia em consequência da Covid-19 no Brasil

A Covid-19 matou, por dia, duas crianças menores de cinco anos no Brasil, desde o início da pandemia. Ao todo, 1.439 crianças nessa faixa etária morreram em decorrência da doença nos dois primeiros anos da pandemia no país. É o que mostra um levantamento feito pelo Observa Infância em parceria com a Fiocruz, com base em dados coletados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Em 2020, foram registradas 599 mortes de crianças com até cinco anos em consequência da doença. Já em 2021, quando a letalidade da doença aumentou em toda a população, o número de vítimas infantis saltou para 840. Metade dos óbitos registrados está concentrada na região Nordeste do país. Dados preliminares divulgados pelo Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde indicam que a média de duas mortes diárias se mantém este ano. Entre janeiro e 13 de junho de 2022, o Brasil registrou um total de 291 óbitos entre crianças menores de 5 anos. A análise destes dois primeiros anos da pandemia no Brasil mostra que crianças de 29 dias a 1 ano de vida são as mais vulneráveis. É preciso celeridade para levar a proteção das vacinas a bebês e crianças, especialmente de 6 meses a 3 anos. A cada dia que passamos sem vacina contra Covid-19 para menores de 5 anos, o Brasil perde 2 crianças”, aponta Patrícia.

Link: <https://bit.ly/3OyBwen>

Destaques do Brasil:

Após quase três meses, média móvel de mortes por Covid volta a passar de 200

A média móvel de mortes por Covid-19, que considera dados dos últimos sete dias, voltou a ultrapassar a marca de 200 nesta terça-feira (28), e apresenta o maior índice desde 1º de abril, segundo dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Nesta terça, o indicador chegou a 208. Em 1º de abril, o índice foi de 205. Nas últimas 24 horas, o país contabilizou 316 novas mortes, elevando o total desde o início da pandemia para 670.848. Em relação aos casos, a média móvel mantém tendência de alta observada desde a segunda quinzena do mês de junho. Segundo a atualização, foram registradas 76.638 contaminações no último período. O total é de 32.206.954 infecções pelo coronavírus. A média móvel de casos encontra-se em 55.447. A Covid-19 matou, por dia, duas crianças menores de cinco anos no Brasil, desde o início da pandemia. Ao todo, 1.439 crianças nessa faixa etária morreram em decorrência da doença nos dois primeiros anos da pandemia no país. De acordo com o levantamento feito pelo Observa Infância em parceria com a Fiocruz, com base em dados coletados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Entre janeiro e 13 de junho de 2022, o Brasil registrou um total de 291 óbitos entre crianças menores de 5 anos.

Link: <https://bit.ly/3OX8lkL>

Destaques do Mundo:

BioNTech e Pfizer começam a testar vacina universal contra a Covid-19

A empresa alemã BioNTech, parceira da Pfizer na fabricação de vacinas contra a Covid-19, disse que as duas companhias iniciarão testes em humanos de novos imunizantes que protegem contra uma ampla variedade de mutações do coronavírus no segundo semestre do ano. O trabalho experimental em injeções que vão além da abordagem atual, inclui injeções de aumento de células T, projetadas principalmente para proteger contra doenças graves se o vírus se tornar mais perigoso, e vacinas de pan-coronavírus que protegem contra a família mais ampla de vírus e suas mutações. Os fabricantes da vacina da Covid estão discutindo com os reguladores versões aprimoradas de sua vacina, estabelecida para melhor proteção contra a variante Ômicron e suas sublinhagens. No último sábado (25), a Pfizer divulgou dados promissores da versão adaptada da vacina contra a Covid-19 específica para a variante Ômicron. De acordo com a farmacêutica, os dados do estudo de fases 2 e 3 apontaram que uma dose de reforço de ambas as vacinas candidatas adaptadas provocou uma resposta imune substancialmente maior contra a BA.1 da Ômicron BA.1 em comparação com a vacina atual. A resposta imune robusta foi observada em dois níveis de dosagem com 30 e 60 microgramas.

Link: <https://bit.ly/3bFP8Ge>

Covid: os principais sintomas de quem se vacinou

Nariz escorrendo, dor de cabeça, espirros, dor de garganta e tosse persistente. Esses são os cinco sintomas mais comuns entre as pessoas que tiveram covid após tomarem duas ou mais doses de vacina. Já nos indivíduos que não foram imunizados, os incômodos mais frequentes da doença são, em ordem decrescente, dor de cabeça, dor de garganta, nariz escorrendo, febre e tosse persistente. Esses achados vêm de um acompanhamento feito há mais de dois anos no Reino Unido através de um aplicativo criado pela empresa de tecnologia Zoe. Os dados são analisados em parceria com pesquisadores do King's College, universidade localizada em Londres, com apoio do NHS, o sistema de saúde pública do país.

Link: <https://bbc.in/3OA8dYS>

Destaques do Mundo:

Testes rápidos para covid são confiáveis? O que revelam pesquisas nos EUA

Desde maio de 2022, os Estados Unidos estão vivendo outro aumento no número de casos de covid-19. Altas taxas de infecção na Europa e na Ásia, junto ao surgimento contínuo de novas subvariantes, como a ômicron BA.4 e BA.5, levantam preocupações de que outro surto possa estar a caminho. Embora a demanda por testes de covid-19 tenha superado bastante a oferta no início da pandemia, hoje, muitos de nós têm acesso a testes rápidos caseiros que fornecem um resultado rápido e preciso, mas por outro lado muitos resultados não são mais reportados às autoridades de saúde. A vantagem destes testes amplamente disponíveis para comprar nas farmácias (sem receita médica) é que os indivíduos podem saber de forma rápida e conveniente seu status de infecção logo no início para evitar a propagação do vírus para outras pessoas. Pesquisadores demonstraram que um indivíduo infectado vai testar positivo em um teste de PCR um a dois dias antes de um teste de antígeno. Em contrapartida, um teste de farmácia só pode detectar as proteínas virais presentes na amostra. Alguns testes preliminares comprovaram que os testes rápidos que identificam a variante ômicron apresentavam um atraso de um a dois dias no resultado positivo, em comparação com os testes realizados com a variante delta. Isso levou a um anúncio do FDA em 28 de dezembro, pedindo cautela no uso de testes para a detecção da ômicron.

Link: <https://bbc.in/3OSEIBd>

Indicações de Artigos:

Vacinação materna e risco de hospitalização por Covid-19 em bebês.

Maternal Vaccination and Risk of Hospitalization for Covid-19 among Infants

A Covid-19 durante a gravidez está associada a doenças graves, hospitalização e morte, bem como a um risco aumentado de resultados adversos na gravidez e complicações neonatais. Muitas complicações da Covid-19 na população em geral são evitáveis por meio da vacinação. Estudos mostraram que as vacinas de mRNA (BNT162b2 [Pfizer-BioNTech] e mRNA-1273 [Moderna]) foram altamente eficazes na prevenção da Covid-19 grave durante a gravidez. Os dados também apoiam a segurança da vacinação contra a Covid-19 durante a gravidez e os Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomenda a vacinação contra a Covid-19, incluindo reforços quando elegíveis, para pessoas grávidas ou que planejam engravidar. A vacinação materna pode ter benefícios duplos; a vacinação fornece proteção às gestantes e também pode fornecer o benefício adicional de proteger seus bebês, que não seriam elegíveis para a vacinação. A vacinação contra a Covid-19 durante a gravidez leva à presença de anticorpos maternos detectáveis no sangue do cordão umbilical, leite materno e amostras de soro obtidas de bebês, achados que indicam a transferência de anticorpos maternos para os bebês. Os títulos de anticorpos entre os bebês são mais altos quando a vacinação materna ocorre no final do segundo trimestre ou no início do terceiro trimestre da gravidez. Bebês com menos de 6 meses de idade correm alto risco de complicações da doença por coronavírus 2019 (Covid-19) e não são elegíveis para a vacinação, conforme já explicitado. A transferência transplacentária de anticorpos contra o coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) após a vacinação materna contra a Covid-19 pode conferir proteção contra a Covid-19 em bebês. Foi realizado um estudo com delineamento de caso-controle para avaliar a eficácia da vacinação materna durante a gravidez contra a hospitalização por Covid-19 entre bebês com menos de 6 meses de idade. Entre 1º de julho de 2021 e 8 de março de 2022, registramos bebês hospitalizados por Covid-19 (lactentes caso) e bebês hospitalizados sem Covid-19 (lactentes controle) em 30 hospitais de 22 estados. Estimamos a eficácia da vacina comparando as chances da vacinação materna completa (duas doses de vacina de mRNA) entre bebês de caso e bebês de controle durante a circulação da variante B.1.617.2 (delta) (1 de julho de 2021 a 18 de dezembro de 2021) e a variante B.1.1.259 (omicron) (19 de dezembro de 2021 a 8 de março de 2022).

Indicações de Artigos:

Um total de 537 bebês caso (181 dos quais haviam sido internados em um hospital durante o período delta e 356 durante o período da omicron; idade média, 2 meses) e 512 bebês controle foram incluídos nas análises; 16% dos bebês casos e 29% dos bebês de controle nasceram de mães que foram totalmente vacinadas contra a Covid-19 durante a gravidez. Entre os lactentes casos, 113 (21%) receberam cuidados intensivos, (64 [12%] receberam ventilação mecânica ou infusões de drogas vasoativas). Houve dois casos de bebês que morreram de Covid-19; nenhuma das mães desses bebês havia sido vacinada durante a gravidez. A eficácia da vacinação materna contra a hospitalização por Covid-19 entre bebês foi de 52% (intervalo de confiança de 95%, 33% a 65%) em geral, 80% (IC 95%, 60% a 90%) durante o período delta e 38% (IC 95%, 8% a 58%) durante o período ômicron. A vacinação materna com duas doses de vacina de mRNA foi associada a um risco reduzido de hospitalização por Covid-19, inclusive por doença crítica, entre bebês com menos de 6 meses de idade.

Link: <https://bit.ly/3OSNlvz>

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Alexandre de Melo Ferreira
Ayeska Moreira Puttini Barbosa
Caio Caliman de Souza
Carlos Alberto dos Santos Júnior
Eduardha Santos Temponi Barroso
Henrique Santos Hermida
Hugo Gustavo Fontes Silva
Khleber Eugênio H. M. T. de Araújo
Larissa Eustáquia Passos Silva de Souza
Larissa Batista Xavier
Lucas Generoso Guerra
Luís Henrique Martins Silva
Luiz Francisco de Mello
Mirela Ribeiro Costa
Pedro Henrique Milori
Thalita Ferreira Duarte Ribeiro

Divulgação

Henrique Lacerda Lage Lopes de Oliveira
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Juliana Bernabe Siles
Maria Clara Alves Pinto
Paulo Roberto Mendes de Carvalho

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

